

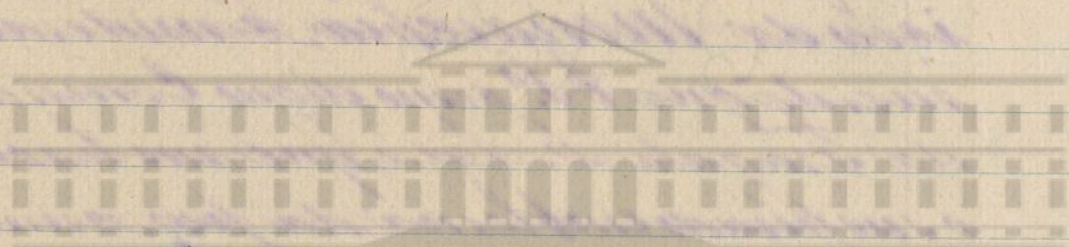
19 agosto 1834

Cópia: Funchal 19 de agosto de 1834 —
Exmo. Snr. — em momento em que V.ª vai
retirar na fragata de seu commando, de-
gar este Archipelago, em que V.ª deu
as mais decididas provas de seu zelo pelo
bem do serviço de Sua Magestade Fidelissima
cooperando efficazmente para a manu-
tenção da ordem, na mais violenta eix e
como aquella em que V.ª desce em
terra, e de accordo com a Municipali-
dade e habitantes, assumio e exerceo com
tanto acerto o governo militar interino das
duas Ilhas que compoem esta provincia,
e do modo de agradecer a V.ª um tão
relevante serviço, e certificar-lhe a satis-
facção que recebi das medidas por V.ª
tomadas antes da minha chegada sobre
os objectos militares. Recebo V.ª por tanto
a expressão do meu dito agradecimento e
a consideração e estima com que sou de
V.ª effectivo Amigo e Camarada — Exmo
Snr. H. P. Beltrão (a) Luis da Silva
e Mosinho d' Albuquerque

8 agosto 1834

Cópia: Ilmo. Sr. - A. Camara Municipal
Cipal d'esta Cidada de Funchal da Ilha da
Madeira, tendo individualmente presenciado,
no dia cinco de junho preterito, a transaccão de
mais feroz absolutismo para o governo da Le-
gitimidade Constitucional, tendo depois de
Preunida, observado com magoa a vagarosa,
e quasi retrogada marcha do governo con-
sistente d'elementos heterogeneos, meditando
sobre a difficil e violenta situacao de todos os
subditos da provincia ficis a Legitima Rainha
a Senhora Dona Maria segunda, e as institu-
icoes da Monarchia, Considerando final-
mente que V. S. como digno Commandante
da Fragata S. Pedro, que nos havia trazido
o suspirado emblema da paz, annuiã a os
votos d'esta Camara para interinamente
se encaregar do governo da provincia na
ocasião do sangrento tumulto da Vila da
Catheta, que tendia a propagar-se em va-
rios pontos da Ilha, para cuja disciplinaçã
V. S. tanto influio com os seus acertados con-
selhos, e tanto cooperou com as forças do
seu immediato commando restituendo
a provincia ao estado de segurança e de
tranquilidade, que ha mais de seis annos
havia perdido. Por tudo e pelas urbanas
maneiras proprias do seu caracter, a mes-
ma Camara gostosa e espontaneamente
em seu nome, e de toda a Municipalidade
de concedeu em manifestar por este meio
a V. S. os devidos agradecimentos por tão
importantes servicos a Causa da Legiti-
midade, e pelo accôrto das medidas energicas,

e regulares que praticou durante o go-
verno que foi dignamente preenchido;
mandando que esta se registre, para a
toda o tempo constar. - Deus Guarde
o P.^a muitos annos. - Função em sessão
da Câmara Municipal de agosto de
1884 - Thomaz H. P. Bertoloni (a)
Luiz Teixeira Loria, presidente. - Valen-
tino de Freitas Leal, vice presidente - João
Francisco de Florence - Luiz d'Almeida -
Tristão Joaquim C.^a



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

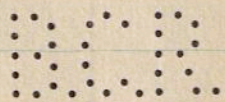
137 mto 1834

Cópia: V. Mo. Sr. Estando a largar o
governo d'esta provincia, he do meu de-
ver testemunhar a V. Sa. o justo agrade-
cimento a cooperação que V. Sa. prestou
a fim de se manter a ordem e tran-
quilidade publica na feliz mudança
politica que teve lugar, e não podendo
deixar de confessar a V. Sa. a distincta
parte que alcançou no relevante servi-
ço feito a Sua Magestade Fedelissima
a Rainha de Portugal no interesse e acco-
mo que se tem conduzido n'esta com-
missão, tornando-se credor do meu reco-
nhecimento - Deus guarde a V. Sa. muitos
anos - Funchal 13 de julho de 1834 - V. Mo.
Sr. M. P. Bertrando. (a) D. Alvaro da Cos-
ta de Souza de Macedo.

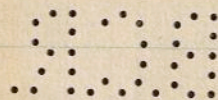
BOX

12 Junho - 1834

Cópia: M^{me} Lu^z C. P. Bertrand
A V^{sa} não são estranhos os acontecimentos
n'esta Cidade de Funchal, e em toda a
Ilha da Madeira desde o dia cinco de ju-
nho proximo p^{re}terito, em que a perdas se
pode dizer houve mudança de sistema de
governo, tendo permanecido as authori-
dades, que sempre haviam dado o mais es-
candaloso apoio ao expulso usurpador,
e em que os fideis subditos da Rainha não
podem ter a mais leve confiança, não so-
recordando-se das oppresões, e violencias
até então praticadas, mas também pela i-
nercia, e indifference com que se tem tra-
tado as porrias de perversas em varios pon-
tos da Ilha, e até nas proximidades da Cida-
de; de modo que a conduta do Governador
não só se tem tornado suspecta, mas
parece a toda a Municipalidade que per-
de, e pelos seus satellites é soprado o fogo da
discordia, que tem perturbado o publico
socego. - Ultimamente na Villa da La-
Mota, como a V^{sa} é bem constante, se sus-
citaram disturbios, e tumultos agitados por
algunas facciosas, que apascentam subditos
fideis da Rainha; e para os apaziguar re-
comendado, como forcado, mandou alguns re-
forços de tropa, que ainda não combatem pelas
instituições da Monarchia, nem pela
augusta Rainha. - Em circumstancias
taes a Camara Municipal, e provincia
d'esta Cidade de Funchal interada dos suc-
cessos mencionados, roga a V^{sa} para que
não obstante as ordens, que V^{sa} tinha de fo-



verno de Portugal para sahir d'esta estacão,
se conserve nella estacionado até que se re-
mova todos os tropeços d' tranquillidade do
paiz, pois que os subditos da Rainha se em
V.ª tem depositado sua completa confiança.
e a Camara Municipal fica na certeza
de que V.ª approvára as suas rogativas, e não
duvidou tomar sobre si toda a responsabilidade
de por tã necessaria medida, que de certo
nao seria desaprovada pelo Augusto Regente,
que nada mais toma a peito do que o soco-
go e felicidade publica dos povos, que tã sa-
biamente governa. Deus Guarde a V.ª
Turchoa em sepebaí extraordinaria da ba-
marah de julho de 1842. Luiz Teixeira Doria,
presidente. - Valentim de Freitas Leal. Vice
presidente. - Joaõ Francisco de Florence, vogal.
Luiz de Bruchas Vasconcellos. - Tristão Fragoso
Bethencourt e Camara. - Esta conforme o re-
giao. - Francisco de Moraes Correia de Castro.



1ª Junta 1844

Cópia: Os abaixo assignados, por si, e em nome de suas famílias e concidadãos, dirigem-se hoje a V.ª a procurar uma medida da maior necessidade para a segurança do governo felicemente estabelecido, e das pessoas e bens das fideis habitantes d'esta provincia. V.ª está bem certo de que o Governador d'esta Ilha, intiramente votado á causa do Usurpador, não proclamou a favor do Legítimo Governo por sua propria vontade, nem por obediencia ás Imperiaes Ordens do Regente em Nome da Rainha, que por V.ª lhe foram transmittidas; - proclamou por não poder já reprimir o impulso que os bons militares, e os bons paesanos deram a obra da emancipação politica da provincia; - V.ª tem presenciado a escandalosa protecção que elle tem prestado aos inimigos da Rainha e da Casta Constitucional, o affeito com que quer sustentar em vigor nullas disposições do nullo governo, negando execuções do Legítimo, a repugnancia que oppõe sempre a qualquer providencia a bem da justa Causa, tendo em pouco actos de rebeldia, que em diferentes logares da Ilha tem apparecido; - V.ª bem vê, ha pouco participar-se-lhe que os campones do termo da Catheta, sublevados pelo Vigario, por outros padres, e por homens que serviram de officiaes do Corpo rebelde d'atiradores, ha-vião praticado assassínios e estragos, dando vivas ao Usurpador; - e V.ª bem confessa a vontade que elle demonstrou de não atallar o progresso da rebeldia; - são bem notorios os effeitos que V.ª éo muito digno

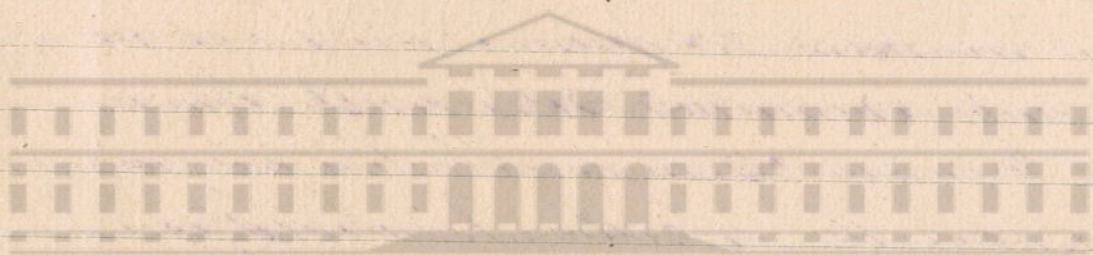
e respeitável Consul Britânico fizeram para
conseguir do Governador a expedição de for-
ça militar contra os rebeldes; - todos sabem que
ainda estão esparhados por toda a Ilha ho-
mens influentes que continuam a sustentar
a illusão dos povos ignorantes; - ninguém
dos amigos e amigos íntimos e sanguinários
dos amigos das trevas; e facilmente se acree-
ditaria que estes homens mais criminosos,
considerando-se perdidos desejam empun-
gar contra os liberais toda a extensão da
sua maldade; e que elles podem arras-
tar aos mais nefandos attentados e de gran-
de numero d'ignorantes illudidos, se lon-
ge de temerem oppressão, acharem um go-
verno inclinado a favorecer os e um porto
aberto para fugirem. - O Consul Britâ-
nico, V.ª e a força que V.ª dignamente com-
manda, tem sido a favor de todas as opre-
sões a favor da república regeneração e o sustenta-
mento d'ella. - Agora consta que V.ª sabe d'es-
te porto para o de Lisboa, conduzindo na fra-
gata do seu commando, e nos outros navios
de guerra, ha pouco chegadas, uma parte da
tropia aqui existente. - O V.ª deixou este por-
to, enfraquece muito a base d'este edificio po-
lítico; a sua queda pode considerar-se co-
mo infalivel, e a effluencia exprime a
calamidades que pode imaginar, mas não
exprimir. Rodados pelo grande Oceano e
tendo à vista uma embarcação valente, que
lhes impede a sahida, os agentes activos da
usurpação não podem olhar senão a meio,
não se atreverem a acender abertamente, e em
geral o fogo da guerra civil, mas se a sahida

se lhes apresentará franca, então arde o Fur-
chal, - Arde toda a provincia na mais emen-
ta anarchia, - na mais honerosa destruição;
e la quando estes principaes rebeldes estive-
rem cansados de praticar maldades, bem
fastos de sangues, e bem satisfeitos de disoluções,
apoderar-se-hão de todas as preciosidades,
de todos os cabedais portáteis, que encontre-
rem; e, contentes e impures, sahiraõ da ter-
ra, deixando n'ella o mais vivo, o mais apre-
cioso quadro de suas feiras destruidas. E pois mui
necessario é vias a estes males, e para epe fim.
V.ª não deve deixar este ponto: nós th'o rogamos;
rogaõ-sho todos os bons macedenses, creancan-
mente; e bem do Estado imperiosamente cui-
do tambem a presença de V.ª e da fragata
D. Pedro nos mares d'esta Ilha, entregando o
governo d'esta ilha da besta; e seja permittido
dizer-se que V.ª negando-se d'esta providen-
cia torna-se responsavel pelos danos que
vieren d'esta rica provincia depois da sua
ausencia. O sapio e cuidadoso Regente ap-
provará esta medida que predizmos; e confi-
ados que V.ª fará mais este grande serviceo
a Tracaa. Deus Guarde a V.ª Funchal,
doze de junho de 1854. - Mm. Lu. M. Paes e
Bertana, Commandante da Fragata D.
Pedro - o Jão Licio de Lagos - Felispe Joaquin
de Freitas e ebreu - Estanislau Pedro de Figueira
e Pascosello - Paulo Corralis Ornellas - con-
tonio Barnabé Soares - Arralo Victorau Lou-
Diamond - Arralo Diamond de ebreu -
João e Mendonça Diamond Pedro de Santa
Anna - Pedro Jorge e Monteiro - e Alexandre
d'Alveira - Jacinto e Augusto Pestana -

João Nepomuceno Correia Drummond - con-
tonio Francisco Drummond Vasconcellos - João
Augusto Silva Barroso - Manoel José Fernan-
des - Francisco Antonio Lardini - João José da Ca-
mara Bittencourt - José Ignácio Meniz - Albino
Francisco de Freitas e Abreu - José Antonio de
Freitas - José Joaquim Meniz Cabral - Theodo-
ro Januario Pereira - Antonio e Nicolau Gon-
salves Henriques - Manoel Alexandre de Carva-
lho - José Antonio Leão de Faria - Antonio
Leandro de Faria - João Fernando do Carmo -
João Cecilio de e Varonha - João Joaquim de
Freitas - João e Gaspar Perry da Camara - Julio
Urbano Fernandes - Joaquim e Nunes d'Alqui-
ar - e Agostinho Raimundo Bittencourt - e Agus-
to Felix de Oliveira e Meneses - Sebastião Joaquim
de e Mendonça e Vasconcellos - Francisco d'An-
drade Junior - Francisco Antonio e Abreu Pe-
go - Lourenço Justiniano Leão - Diogo
Mendonça Drummond - João José da Fonseca -
Januario Francisco da Costa - João José da
Camara Bittencourt - e Agostinho Antonio
e Martins - Luiz Antonio Pinellas - Camo-
do de Freitas e Abreu - Francisco João da
Silva - Pedro e Cecilio Correia Alves - Luiz
Oliveira Lopes - Antonio Francisco de e
Melo - Fidalgo Joaquim Bittencourt e Ca-
mará - Antonio de Barrothal Esmeral-
do - Manoel Joaquim Meniz - Valentim
Mendonça Drummond - Nivaldo e Vi-
colau de Barrothal - João e Agostinho Pe-
reira da Camara - Marcelino Ribe-
ro Mendonça - Henrique José de e
João Valentim da Silva - Antonio Jo-
quim Felix de e Meneses, e e Silva da Ca-

mara do Funchal: Alexandre Pedro Cu
nha: Francisco Pedro d'Almeida e Antonio
Jacintho de Freitas:

Esta conforme o original: Fran
cisco de Moraes Correa de Castro.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

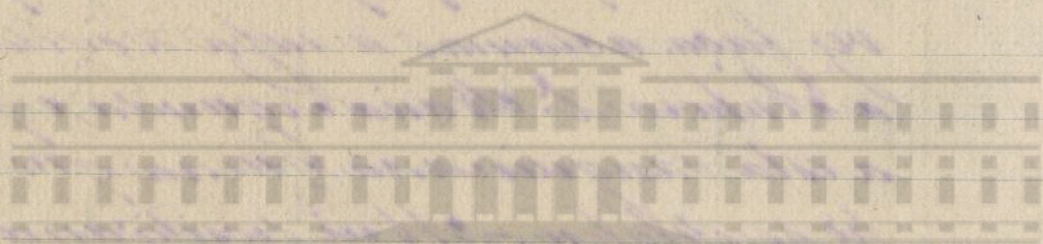
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR



2 Junho - 1834

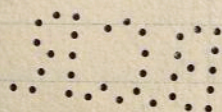
Cópia nº 3 - Ilmo Ex. mo Sr. - Tenho a honra de informar a Voz.ª que a luta em Portugal finalmente terminou. Os Infantes D. Miguel e D. Carlos, ambos se acham prisioneiros do Marechal General Conde de Saldanha em Évora. Cidade desde o dia 28 de mez passado, a pequena parte do Exército que restava a D. Miguel, e o acompanhara, de poz as armas, e entregou-se ás bandeiras da Legitima Rainha. Acabo de receber instrucções do meu governo em Lisboa para propor a Voz.ª que d'uma vez faça aclamar a sup. Legitima Rainha a Senhora D. Maria Segunda, e por termo a esta sanguinaria guerra que tanto tempo se dilata. - Não positivamente me dedero o governo que em 24 horas remetta para Lisboa a respeito de Voz.ª, por tanto rogo a Voz.ª aproveitar este curto espaço de tempo, e reflexionar bem as apuradas circunstancias em que Voz.ª se acha, considerando que da deliberação de Voz.ª se segue a fortuna, ou destruição dos habitantes d'essa Ilha. - Se d'alguuma maneira eu posso cooperar operando com Voz.ª para congrassar essa ultima e pequena porção que resta do exercito portuguez, ainda nos unidos ás bandeiras da verdadeira Liberdade, indague-me parece subjeito o exemplo dos seus camaradas em toda a Portugal, contudo fique Voz.ª certo de que a nada me preparci de que estiver ao meu alcance, para d'acordo com Voz.ª restituir a paz e tranquillidade d'essa Ilha. Deus

Deus Guarde a Rey.^a - Berdo da Fra-
gata D. Pedro em frente do Funchal
em 2 de junho de 1834 - T. 1.º de 1.º
D. Alvaro da Costa - Governador e Capitão
General da Ilha da Madeira (a) H.
Pires Bertrand - Comandante do
Baleeiro.



ASSEMBLEIA DA REPUBLICA

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR



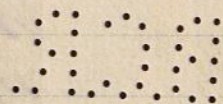
Cópia n.º 1 - Ilmo. Sr. ^{mo} Sr. - Tendo sido no-
meado para commandar a Esquadra de Sua
Majestade Fidelissima a Senhora D. Maria
Segunda, destinado ao bloqueio d'esta Ilha,
achando-me com instrucções para proem-
praticar todos os meios conducentes a fim
de Terminar com a ppossivel brevidade as ca-
lamidades que ha taes dilatado tempo opri-
miem a Vacca Portugueza; espero a coadju-
vancia de Voz.ª e não desanimo de a encontrar
estando certo que, solecito os sentimentos d'um
militar, e d'um homem d'honra, para
que d'uma vez ponha termo a tantos desas-
tres, e effuzas de sangue. Tenho a honra de re-
metto a Voz.ª o incluso officio de Sua Magestade
Imperial e Augm. de Bragança, Regente
em nome da Rainha, e juntamente faço co-
to a Voz.ª o deves do exercito de S. Miguel,
cujo successo se vi patente e chronica, e sup-
plesmente que tenho a honra de enviar a Voz.ª
- Se Voz.ª se desceidir a arvorar a bandeira Con-
stitucional sobre as muralhas de Casello, e pro-
clamar a Legitima Soberania da vacca
Portugueza a Senhora D. Maria Segun-
da, assim ja reconhecida pelas Maio-
res Potencias d'Europa eu terei grande
prazer em cooperar com Voz.ª para man-
ter futuramente a paz e tranquillidade de
esta Ilha, achando-me plenamente au-
torizado por Sua Magestade o Augm. de
Bragança, Regente em nome da Rai-
nha para prometter em nome do mesmo
Augusto Senhor, um total esquecimento de
opinões e factos, deixando unicamente sal-

salvo o direito de terceiro) a todos os que a-
bandonarem promptamente, as bandeir-
as da Wympacai. Rego a V. Ex. a bre-
vidade da resposta. Deus Guarde a V. Ex.
Bordo da Fragata D. Pedro, em frente
do Funchal em 29 de maio de 1834. M^{te}
Ex^{ma} Sn^{ra} D. e Alva da Costa - Governador e
Capitão General da Ilha da Madeira (a)
H. Pires Bastiana - Commandante do Ble-
queio.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR



34 minor 1834

Cópia nº 2 - Ilmo Sr. Sr. D. João de Deus
não recebe se os officios de Sua Magestade
Imperial o Duque de Bragança, Regente
em nome da Rainha de Portugal e Leopo-
linda D. Maria Segunda, e noticias que tinha
se communicava a V.ª quando eu cheguei a
vista d'esta Ilha. - Bennetto a barqueta de
presca, que a minha canhoneira apprehendeu
a noite passada; o meu unico desejo he por
termo as calamidades que ha tai dilatado
tempo opprimem a estacão Portuguesa. Saiba
V.ª que a 18 do presente mez. o Exército de Don.
Miguel foi derrotado, entrando o Marechal
Santos de Saldana, em Santarém as 6 horas da
manha, D. Miguel fugio com 3 a 4 mil ho-
mens, a Cavallaria toda se reuniu ás bandei-
ras da Legitimã Rainha. O Duque de Ter-
ceira entrou em Coimbra a 8, e neste dia se
repede a Figueira do edmirante bndr do
Cabo de S. Vicente. - Todas as provencias do
Norte se achao em perfeita tranquillidade.
Esperava-se momentaneamente, que os fu-
gitivos capitem no poder do regto exercito
o qual se achava, a poucas horas de marcha
na retaguarda, tendo a encontros na fren-
te a Divisã hespanhola. - Estes factos V.ª
verá em breve transcriptos nas folhas In-
glezas extrahidas, das supas chronicas, cu-
las eu tenho a bordo e mais supplementos =
Deus Guarde a V.ª Bordo da Fragata
D. Pedro em frente de Funchal em 11 de maio
de 1834 - Ilmo Sr. Sr. D. Alvaro da Cos-
ta Governador e Capitã General da Ilha da Ma-
deira p/ M. Byrie Bertrand Commandada Blizuis.